

ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31/12/2025**



São Paulo, 09 de abril de 2026.

Relatório nº 068/26

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER
São Paulo- SP

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações contábeis da Associação Viva e Deixe Viver, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, acompanhadas de nosso Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Agradecemos a atenção com que fomos distinguidos e colocamo-nos à disposição de V^{sas}. para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

Atenciosamente,

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800

Assinado de forma digital por ANA
MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800
Dados: 2026.04.09 09:11:29 -03'00'

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
Sócia-Diretora
CRC 1SP203642/O-6



I. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos administradores da
Associação Viva e Deixe Viver
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Viva e Deixe Viver que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Viva e Deixe Viver, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Associação Viva e Deixe Viver, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação



Viva e Deixe Viver ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação Viva e Deixe Viver são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de abril de 2026.

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800

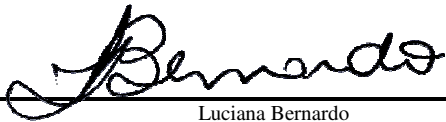
Assinado de forma digital por ANA
MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800
Dados: 2026.04.09 09:12:04 -03'00'

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
Sócia-Diretora
CRC 1SP203642/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Balanco Patrimonial							
encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em Reais)							
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER							
C.N.P.J. Nº02.926.858/0001-07							
ATIVO				PASSIVO			
		31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2(a) / 3	3.475.329,08	3.329.355,26	Fornecedores	2.2(b)	30.783,84	44.373,14
Despesas Antecipadas	2.2(b)	218,35	328,60	Obrigações Tributárias	2.2(b)	2.247,27	1.329,47
Adiantamentos	2.2(b)	4.507,60	4.406,41	Obrigações Trabalhistas e Previdenciarias	2.2(e) / 5	59.624,21	62.881,93
Impostos a Compensar	2.2(b)	15,00	1.700,95	Adiantamento de Cliente		-	25.000,00
Outros Créditos	2.2(b) / 6.3	-	-	Projetos a Realizar	6.1	934.521,36	1.240.474,87
Total do Ativo Circulante		3.480.070,03	3.335.791,22	Total do Passivo Circulante		1.027.176,68	1.374.059,41
Não Circulante							
Imobilizado e Intangível em Uso	2.2(c) / 4	1.143.124,56	1.143.124,56	Patrimônio Social			
Depreciação Acumulada	2.2(c) / 4	(660.632,52)	(620.363,16)	Patrimônio	2.2(h)	2.682.579,18	2.125.043,44
				Reserva Patrimonial	2.2(g)	(238.085,93)	(198.085,97)
				Resultado do Exercício	2.2(f)	490.892,14	557.535,74
Total do Ativo Não Circulante		482.492,04	522.761,40	Total do Patrimônio Social		2.935.385,39	2.484.493,21
Total do Ativo		3.962.562,07	3.858.552,62	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		3.962.562,07	3.858.552,62
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis							



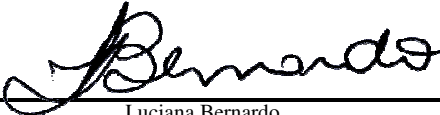
Luciana Bernardo
Diretora Executiva

ITALO
BORGES DE
SOUZA:2297
7025820

Assinado de forma
digital por ITALO
BORGES DE
SOUZA:22977025820
Dados: 2026.04.08
15:59:03 -03'00'

Italo Borges de Souza
Contador CRC 1SP 302.854/O-6

Demonstração do Resultado do Exercício			
encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em Reais)			
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER			
C.N.P.J. Nº02.926.858/0001-07			
	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Doações e Contribuições			
Doações	6.2	649.744,64	549.242,18
Patrocínios Investimento Cultural	6.2	-	-
Voluntariado	7	502.796,64	430.627,00
Direitos Autorais	6.2	3.800,29	1.942,08
Lei Rouanet Projeto Anual	6.1	1.565.315,82	1.560.427,13
Outras Receitas	6.2	2.031,87	5.900,74
(=) Resultado bruto		2.723.689,26	2.548.139,13
(+/-) Despesas operacionais			
Despesas com Pessoal		(655.959,53)	(685.331,05)
Despesas Tributárias		(17.997,18)	(8.385,97)
Despesas Administrativas		(408.512,98)	(185.692,41)
Prestação de Serviços de Terceiros		(908.501,94)	(834.451,00)
Despesas de Captação de Recursos		(41.457,19)	(30.522,34)
(-) Trabalho voluntário	7	(502.796,64)	(430.627,00)
(=) Total das Despesas Operacionais		(2.535.225,46)	(2.175.009,77)
(=) Resultado Antes das Receitas Financeiras Líquidas		188.463,80	373.129,36
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas			
Receitas Financeiras	6.2	355.579,03	224.461,67
(-) Despesas Financeiras		(53.150,69)	(40.055,29)
(=) Resultado Financeiro		302.428,34	184.406,38
(=) Resultado do Exercício	2.2(f)	490.892,14	557.535,74
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			



Luciana Bernardo
Diretora Executiva

ITALO
BORGES DE
SOUZA:229
77025820

Assinado de forma digital por ITALO BORGES DE SOUZA:22977025820
Dados: 2026.04.08 15:57:57 -03'00'

Italo Borges de Souza
Contador
CRC 1SP 302.854/O-6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em Reais)
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

C.N.P.J. Nº02.926.858/0001-07

Descrição	Patrimônio Social	Reserva Patrimonial	Resultado do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/23	1.675.437,16	(158.086,01)	449.606,28	1.966.957,43
Incorporação do Resultado do Exercício Anterior	449.606,28	-	(449.606,28)	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota explicativa 2.2 g)	-	(39.999,96)	-	(39.999,96)
Resultado do Exercício	-	-	557.535,74	557.535,74
Saldos em 31/12/24	2.125.043,44	(198.085,97)	557.535,74	2.484.493,21
Incorporação do Resultado do Exercício Anterior	557.535,74	-	(557.535,74)	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota explicativa 2.2 g)	-	(39.999,96)	-	(39.999,96)
Resultado do Exercício	-	-	490.892,14	490.892,14
Saldos em 31/12/25	2.682.579,18	(238.085,93)	490.892,14	2.935.385,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

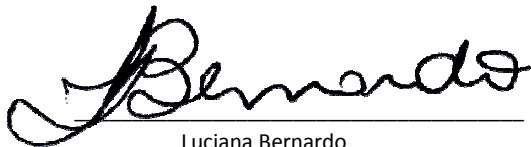

Luciana Bernardo
Diretora Executiva

ITALO BORGES
DE
SOUZA:2297702
5820

Assinado de forma
digital por ITALO
BORGES DE
SOUZA:22977025820
Dados: 2026.04.08
15:57:34 -03'00'

Italo Borges de Souza
Contador CRC 1SP 302.854/O-6

Demonstração dos Fluxos de Caixa		
encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em Reais)		
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER		
C.N.P.J. Nº02.926.858/0001-07		
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	490.892,14	557.535,74
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	40.269,36	33.607,06
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(39.999,96)	(39.999,96)
Ajustes de Exercícios Anteriores		
	491.161,54	551.142,84
Diminuição / (Aumento) de Adiantamentos	(101,19)	27.853,92
Diminuição / (Aumento) de Impostos a Compensar	1.685,95	-
Diminuição / (Aumento) de Outros Créditos	-	126.965,00
Diminuição / (Aumento) de Despesas Antecipadas	110,25	(223,12)
(Diminuição) / Aumento de Fornecedores	(13.589,30)	36.616,96
(Diminuição) / Aumento de Obrigações Tributárias	917,80	188,30
(Diminuição) / Aumento de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(3.257,72)	41.266,58
(Diminuição) / Aumento de Assistências a Realizar	(305.953,51)	(138.229,68)
(Diminuição) / Aumento de Adiantamento de clientes	(25.000,00)	(101.965,00)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	145.973,82	543.615,80
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aquisição) / Baixa de Ativo Imobilizado	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	-
Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	145.973,82	543.615,80
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.329.355,26	2.785.007,74
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.475.329,08	3.329.355,26
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis		


Luciana Bernardo
Diretora Executiva

ITALO
BORGES DE
SOUZA:229
77025820
Assinado de forma digital por ITALO BORGES DE SOUZA:22977025820
Dados: 2026.04.08 15:58:20 -03'00'

Italo Borges de Souza
Contador
CRC 1SP 302.854/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1998, com prazo de duração indeterminado, situada à Rua Fortunato, 140 - Santa Cecília, São Paulo, SP.

A Associação tem por objetivo a realização de obras de caráter assistencial, cultural, educacional e artística destinadas especialmente à criança, adolescentes e idosos. Podendo desenvolver obras próprias ou contribuir com recursos materiais e humanos para idênticas obras, mantidas por instituições dedicadas aos mesmos fins, promovendo todas as ações necessárias para atingir esse objetivo, tais como:

- a) Promover atividades culturais, educacionais, literárias, cênicas, plásticas, musicais, audiovisuais, e outras afins que auxiliem o desenvolvimento e promovam a recuperação de crianças, adolescentes e idosos em fase de internação ou recuperação hospitalar;
- b) Desenvolver projetos artísticos, culturais e educacionais, como livros, produtos audiovisuais e outros similares, junto a entidades assistenciais e hospitais, bem como quaisquer outros parceiros identificados com a finalidade da Associação;
- c) Promover a formação de centros de cultura, arte e educação para pesquisa, estudo, desenvolvimento e treinamento das técnicas utilizadas nos serviços prestados pela Associação;
- d) Pesquisar, difundir e aplicar novas técnicas de comunicação, expressão, linguagem e representação aplicáveis à arte, à cultura e à educação na finalidade objetivada pela Associação;
- e) Promover intercâmbio e treinamento de voluntários e profissionais, em geral dedicados às finalidades pretendidas pela Associação;
- f) Manter centros culturais e de estudos, cursos de formação e orientação, bem como projetos de atendimento a entidades identificadas com o objeto social da Associação;
- g) Promover a interação de voluntários, profissionais, empresas e instituições públicas e privadas visando à realização de obras assistenciais, culturais, educacionais, artísticas e de benemerência objetivadas pela Associação;
- h) Celebrar contratos, termos de parceria e convênios de cooperação técnica, cultural, educacional, artística e financeira com instituições públicas e privadas.
- i) Prestar serviços de consultoria, treinamentos e palestras destinados a instituições públicas e privadas;
- j) Executar quaisquer outras atividades lícitas, desde que aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive promover, apoiar e/ ou organizar eventos e atividades com a finalidade de angariar recursos à Associação.

A associação possui projetos em andamento, mantidos por patrocínios e doações, que se enquadram nos quesitos da Lei de Incentivo Cultural – Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet):

Projeto PRONAC 254658

O projeto prevê a manutenção das atividades da Associação Viva e Deixe Viver para ampliar e aprimorar os atendimentos e apresentações dos contadores de histórias nos hospitais parceiros, formar novos contadores de histórias, realizar a manutenção das plataformas digitais para disseminação dos conteúdos e atividades de capacitação em contação de histórias, além de outras iniciativas.

Objetivos Gerais

Manutenção das atividades para promoção e fomento da arte de contar histórias, como uma ferramenta importante de comunicação para o desenvolvimento cognitivo e expansão da consciência cultural das crianças atendidas, dos voluntários contadores de histórias e das pessoas que são impactadas por serem expectadoras ou participarem das atividades de capacitação ou entretenimento promovidas.

Objetivos específicos

Formação de contadores de histórias - As etapas de formação de novos contadores são realizadas sendo 50% através de plataforma EAD e 50% presencial, num formato híbrido, para todas as praças onde a entidade atua. Ao todo são 10 módulos com carga horária total de 30 horas. Cada módulo terá a duração média de 3 horas. Todos os conteúdos em vídeo contam com legenda. Para as palestras presenciais, há um interprete em libras. Estima-se formar cerca de 80 novos contadores de histórias ao longo de 2023.

Manutenção da contação de histórias nos hospitais - Atualmente a entidade conta com 1.077 contadores de histórias que atuam em hospitais parceiros por 2 horas semanais, devidamente registradas num diário eletrônico para o acompanhamento de sua frequência, além de medir o impacto da contação de histórias e atividades lúdicas junto às crianças e adolescentes atendidos, possibilitando que os demais contadores acompanhem a evolução de cada criança e adolescente, direcionando assim a sua próxima atuação e aumentando o interesse da criança pelo livro e pela leitura. Para 2023 estima-se o atendimento de cerca de 15.000 crianças e adolescentes.

Desenvolvimento de Liderança e Multiplicação - Formar e qualificar voluntários contadores de histórias para serem líderes multiplicadores da Viva, com capacitação gerencial para planejar, implantar e coordenar a equipe de voluntários dentro dos hospitais parceiros, assumindo a responsabilidade pelo preenchimento do Diário Eletrônico, assim como a representação da Associação junto aos contadores e à gestão do hospital. Será dividido em 4 módulos sendo: 1) Gestão Participativa e Multiplicação da Rede Viva; 2) A arte da comunicação na motivação e na administração de conflitos; 3) Liderança e 4) Resultados da promoção de cultura através do contador de Histórias.

Projeto – CONDECA

O Objetivo do Projeto é qualificar e disseminar o uso da arte de contar histórias como linguagem no campo das artes, tornando-a acessível a diferentes agentes que poderão utilizá-la em diferentes ambientes e contextos, como salas de aulas, centros culturais, bibliotecas, etc., com foco no desenvolvimento humano e cognitivo de crianças e adolescentes.

O projeto justifica-se pela necessidade de ampliar a rede de agentes culturais na cidade de São Paulo, fazendo com que haja a descentralização e disseminação da valorização de atividades culturais como a contação de histórias e brincadeiras lúdicas, ao mesmo tempo que contribui para que os agentes compreendam a importância dessas atividades na educação e desenvolvimento infanto-juvenil, trazendo luz sobre a necessidade da mediação para aprendizagem.

Convenio – Emenda Parlamentar

O projeto “Os Contadores de Histórias – Um Legado de Amor e Inspiração” tem como objetivo registrar e divulgar o impacto social do trabalho realizado pela Associação Viva e Deixe Viver na humanização hospitalar por meio da contação de histórias. A iniciativa prevê a produção de um documentário audiovisual que apresenta a trajetória da associação, depoimentos de voluntários, profissionais da saúde e beneficiários, além de evidenciar os resultados e transformações promovidas pela leitura e pela presença do voluntariado em hospitais. Viabilizado por meio de emendas parlamentares, o projeto busca ampliar a visibilidade das políticas públicas de Classes Hospitalares e Humanização na Saúde, além da valorização do voluntariado no país.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou a norma contábil ITG 2002 (R1), que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Esta norma estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de Entidade sem Finalidade de Lucros. Aplicam-se à Entidade sem Finalidade de Lucros os Princípios de Contabilidade e esta Interpretação e, aplica-se também, a NBC TG 1000 (R1)– Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IRFS completas) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em Instituições Financeiras de primeira linha.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis sem perda do valor.

b) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra até o término do exercício seguinte.

c) Imobilizado

Registrado com base no valor original de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear e taxas que levam em consideração o período de vida útil do bem.

d) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2025 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

f) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

g) Ajustes de Avaliação Patrimonial

A entidade registrou em 2012, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial da ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, o montante de R\$ 828.899,88 referente ao custo atribuído ao imobilizado, em razão de uma permuta escriturada em 10 de agosto de 2012, cujo objeto da permuta foi um apartamento na Avenida Rebouças, 1206, conjunto 6, antiga sede da Associação Viva e Deixe Viver, por um prédio na Rua Fortunato, 140, nova sede da Associação, ambos os imóveis sitos na cidade de São Paulo – SP. No documento de permuta foi

atribuído aos imóveis o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a totalidade de cada imóvel.

A Associação realiza a baixa, anualmente, da referida rubrica, correspondente a depreciação do imóvel no período.

h) Patrimônio Líquido

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits.

i) Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não ocorreram movimentações de outros resultados abrangentes no período corrente de 31 de dezembro de 2025.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Contas Correntes – Bancárias	32.033,70	24.922,02
Aplicações Financeiras	2.511.373,25	1.851.439,83
Aplicações Financeiras - Terceiros	931.922,13	1.452.993,41
	3.475.329,08	3.329.355,26

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se, substancialmente a aplicações financeiras de curto prazo em certificados de depósito bancário (CDB) assim distribuídos:

TIPO APLICAÇÃO	2025	2024
BB - CDB DI (Renda Fixa)	2.511.373,25	1.851.439,83
BB - CDB DI (Renda Fixa) - Terceiros	931.922,13	1.452.993,41
	3.443.295,38	3.304.433,24

4. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	2025	2024
Edifícios	1.000.000,00	1.000.000,00
Moveis e Utensílios Escritório	50.997,58	50.997,58
Computadores e Periféricos	69.381,95	69.381,95
Instalações	1.799,00	1.799,00
Equipamentos Eletrônicos	16.108,03	16.108,03

	1.138.286,56	1.138.286,56
Intangível		
Marcas e Patentes	4.838,00	4.838,00
Depreciação acumulada	(660.632,52)	(620.363,16)
Imobilizado líquido	482.492,04	522.761,40

5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2025	2024
Salário a Pagar	18.837,05	27.421,46
Férias e Encargos a Pagar	25.334,02	17.979,62
INSS a Recolher	11.034,94	12.732,06
FGTS a recolher	2.540,11	2.815,84
PIS a recolher	219,85	351,97
IRRF 0561	1.169,04	790,79
ISS - Autônomo a Pagar	489,20	790,19
	59.624,21	62.881,93

6. RECEITAS

6.1. RECEITAS DE PROJETOS GOVERNAMENTAIS

São recursos financeiros provenientes de projetos firmados com órgãos governamentais e têm como objetivo operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a associação presta contas de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes ficando toda documentação disponível para qualquer fiscalização.

Para contabilização de suas subvenções governamentais, a Associação atendeu a Resolução nº 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBCTG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

Descrição do Projeto	Saldo em 31/12/2024	Recursos Recebidos	Rendimentos	Recursos Custeados pela Instituição	Baixa de Recursos	Saldo a Realizar 31/12/2025
CONDECA	24.087,79	-	1.861,52	-	(51,63)	25.897,68
PRONAC 2023/2024 - 233303	1.216.387,08	115.309,88	-	235.852,43	(1.567.549,39)	0,00
PRONAC 2025/2026 - 254658	-	658.200,00	106,66	-	-	658.306,66
CONVENIO 975715 - EMENDA	-	250.000,00	317,02	-	-	250.317,02
Total	1.240.474,87	1.023.509,88	2.285,20	235.852,43	(1.567.601,02)	934.521,36

6.2. RECEITAS DE OUTROS PROJETOS, DOAÇÕES E PALESTRAS

Durante o exercício a Associação recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas, patrocínio para investimento cultural dos projetos, recebimentos por palestras e oficinas entre outras, conforme demonstramos abaixo:

	2025	2024
Doações	649.744,64	549.242,18
Direitos Autorais	3.800,29	1.942,08
Receitas Financeiras	355.579,03	224.461,67
Receitas Diversas	2.031,87	5.900,74
	1.011.155,83	781.546,67

7. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Associação Viva e Deixe Viver é uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que treina e capacita voluntários para se tornarem contadores de histórias em hospitais para crianças e adolescentes internados em oito mercados do país.

A entidade desenvolveu um estudo pela Qualibest* com o objetivo de conhecer o perfil do voluntário contador de histórias, avaliar o relacionamento e investigar possibilidades de melhorias na gestão do bem-estar, promovendo cultura e educação no ambiente da saúde.

(*)Baseado na Independent Sector (USA)

Este estudo também apontou quanto, em valores monetários, o voluntário que atua na Associação “doa”, com base na hora média de trabalho de cada voluntário a partir de seu salário pessoal.

Com base no ITG 2002 (R1), que menciona a obrigatoriedade de reconhecer o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foi utilizado o estudo como base para o cálculo do valor anual do trabalho voluntário.

	2025	2024
Valor da hora doado ao Viva por voluntário	38,8	36,5
Quantidade de horas dos voluntários atuantes	12952	11798
Valor anual de trabalho voluntário	502.796,64	430.627,00

8. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

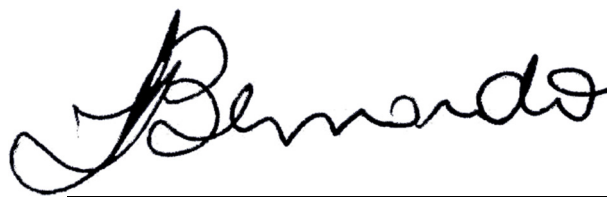
9. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Associação não possui passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável ou possível.

Diretoria Executiva



Luciana Bernardo
Diretora Executiva

Responsável Técnico

ITALO
BORGES DE
SOUZA:2297
7025820

Assinado de forma
digital por ITALO
BORGES DE
SOUZA:22977025820
Dados: 2026.04.08
15:59:24 -03'00'

Italo Borges de Souza
Contador CRC 1SP 302.854/O-6